



Concurso Público para Provimento de Cargos da Carreira Técnico-Administrativa Edital n° 32/2010

Código: **TE-07**

Cargo: **Engenheiro / Florestal**

Caderno de Questões

Abra este CADERNO DE QUESTÕES SOMENTE quando o fiscal de sala autorizar!

Leia as instruções abaixo

- 1 Verifique se este caderno de questões destina-se ao cargo para o qual você está inscrito.
- 2 Após a autorização do fiscal de sala, confira se este caderno contém **45 (quarenta e cinco)** questões numeradas de 01 a 45 e se todas as páginas estão com a numeração correta.
- 3 Acompanhando o caderno de questões, você receberá **01 (um) CARTÃO DE RESPOSTAS**. Confira o seu nome, o número de inscrição, o código da área e o cargo para o qual você concorre.
- 4 Se houver alguma incorreção em relação a qualquer um dos itens acima, comunique-a imediatamente ao fiscal de sala. Caso não se apontem as incorreções, serão de sua responsabilidade os prejuízos que elas possam lhe causar no Concurso.
- 5 Você dispõe de **4 (quatro) horas** para fazer a prova.
- 6 Durante a realização da prova, **NÃO** é permitida comunicação entre os candidatos, consulta de qualquer espécie, uso de telefone celular ou de qualquer outro aparelho eletrônico.
- 7 O **CARTÃO DE RESPOSTAS** não pode ser dobrado, amassado, manchado ou rasurado, devendo ter a sua assinatura no campo a ela destinado. Nada deve ser escrito ou registrado fora dos locais destinados às respostas.
- 8 Leia atentamente cada questão e escolha a alternativa que adequadamente responde a cada uma delas. Marque a resposta no **CARTÃO DE RESPOSTAS**, cobrindo fortemente, com caneta esferográfica de corpo transparente de tinta azul ou preta, o espaço correspondente à letra escolhida, conforme o exemplo abaixo:

A	●	C	D	E
----------	---	----------	----------	----------
- 9 Há somente uma resposta correta para cada questão. A marcação de mais de uma opção de resposta anulará a questão, mesmo que uma delas seja a resposta correta. Não é permitido o uso de borracha ou corretores.
- 10 Somente será autorizada a saída dos candidatos **60 (sessenta) minutos** após o início da prova.
- 11 Os **3 (três) últimos candidatos** permanecerão na sala até que todos tenham concluído a prova ou até que o tempo de duração tenha se esgotado, devendo retirar-se juntos.
- 12 Para qualquer tipo de rascunho, só é permitida a utilização das folhas deste caderno.
- 13 Ao terminar a prova, entregue este caderno e o **CARTÃO DE RESPOSTAS** ao fiscal de sala.
- 14 O candidato que permanecer no local de realização desta prova, após **3 (três) horas e 30 (trinta) minutos** do início da mesma, terá direito a levar o Caderno de Questões.

PRÓXIMAS ETAPAS

Divulgação do Gabarito	07/06/2010
Divulgação das notas da Prova Escrita (1ª fase)	11/06/2010

– **LÍNGUA PORTUGUESA** –

Texto I

[...] Então, há algum sentido em escrever hoje? Por que não ficamos simplesmente reeditando e lendo as maravilhas do passado?

Porque as coisas precisam ser ditas e reditas de forma nova e impactante. As palavras e as expressões são como facas; elas se desgastam. E a mesma coisa precisa ser dita de outra forma, de uma forma original. Esse é o sentido de você escrever, é o sentido de qualquer um escrever.

Diga as coisas de forma original. Invente metáforas novas, comparações inusitadas. Existe um veneno para o poema ou para qualquer tipo de literatura, que se chama lugar comum. Não diga que sua amada é linda e você não poderia viver sem ela. Não diga que se sente só. Ou melhor, diga... mas de forma original, nova.

Outro Nunca: não veja a poesia como expressão de sentimentos ou expressão do seu eu ou coisa parecida. Poesia é uma arte, é um fazer, é um trabalho. Se diante de um poema seu uma pessoa elogiar a sua pessoa, do tipo “que pessoa linda que você é”, aceite educadamente, mas sempre se conscientize de que essa pessoa elogiou um autor que não é você, é o autor do poema, que não se confunde com você pessoa física. Vou tentar explicar melhor.

Existiu um poeta português, no começo do século, que escreveu alguns dos poemas mais conhecidos da língua. Além da qualidade indiscutível do seu trabalho, esse poeta tinha um diferencial em relação a outros grandes poetas, ele escreveu coisas importantes sobre o fazer poético. Ele disse uma coisa bem conhecida, mas que muita gente boa passa por cima: “o poeta é um fingidor/finge tão completamente/que chega a fingir que é dor/a dor que deveras sente”. Ou seja, você não precisa estar apaixonado para escrever um poema de amor. Você pode escrever um belo poema de louvor a Deus e ser um ateu. Sobre a pátria e não ser patriota. Quem tem de ficar com/movido com o seu poema é o seu leitor, não você! Assim, se alguém lhe diz que você é uma pessoa linda, ou uma bela alma, pense assim: a pessoa que eu fingi ser é linda, não necessariamente eu. E como diz o poeta, essa pessoa (ou essa Pessoa) fingida pode ser até você mesmo, e nem por isso será menos fingimento! Não precisa fazer de sua poesia um strip-tease das próprias emoções. Esse poeta tem uma frase cortante a respeito: “Sentir? Sinta quem lê!” Claro que você sabe que estou falando do velho Fernando. [...]

AVELINO, Paulo. Carta a um jovem poeta (por um não poeta). Disponível em: <<http://www.pucrs.br/gpt/poesia.php>>. Acesso em: 30 mar. 2010.

Questão 01

Que conectivo pode relacionar as orações do período *As palavras e as expressões são como facas; elas se desgastam*. (Texto I, l. 3-4) sem alterar o seu sentido?

- (A) Pois
- (B) Entretanto
- (C) Porém
- (D) Se
- (E) Quando

Questão 02

No Texto I, a vírgula poderia ser substituída por dois pontos (:) sem prejuízo de sentido em

- (A) *Esse é o sentido de você escrever, é o sentido de qualquer um escrever.* (l. 4-5)
- (B) *[...] é o autor do poema, que não se confunde com você pessoa física.* (l. 12)
- (C) *[...] esse poeta tinha um diferencial em relação a outros grandes poetas, ele escreveu coisas importantes sobre o fazer poético.* (l. 14-15)
- (D) *Quem tem de ficar com/movido com o seu poema é o seu leitor, não você!* (l. 18-19)
- (E) *[...] a pessoa que eu fingi ser é linda, não necessariamente eu.* (l. 20)

Questão 03

Sobre a instância criadora conhecida como “eu lírico”, o autor do Texto I defende que deve

- (A) manter certa coerência com o pensamento do poeta, evitando contradições descabidas.
- (B) sempre estar em perfeita sintonia com o poeta, desnudando-lhe os sentimentos.
- (C) escrever coisas importantes sobre o fazer poético.
- (D) ser um “eu” com percepções próprias, afastado do poeta, mas por ele fingido.
- (E) anular a imaginação, visto que a poesia precisa ser encarada como um trabalho.

Questão 04

Na frase *Assim, se alguém lhe diz que você é uma pessoa linda, ou uma bela alma, pense assim: a pessoa que eu fingi ser é linda, não necessariamente eu.* (Texto I, l. 19-20), as ocorrências de "assim", revelam, pela ordem, os seguintes valores semânticos:

- (A) finalidade e condição.
- (B) finalidade e causa.
- (C) condição e modo.
- (D) conclusão e causa.
- (E) conclusão e modo.

Texto II

Dizem que finjo ou minto
Tudo que escrevo. Não.
Eu simplesmente sinto
Com a imaginação.
5 Não uso o coração.

Tudo o que sonho ou passo,
O que me falha ou finda,
É como que um terraço
Sobre outra coisa ainda.
10 Essa coisa é que é linda.

Por isso escrevo em meio
Do que não está ao pé,
Livre do meu enleio,
Sério do que não é.
15 Sentir? Sinta quem lê!

PESSOA, Fernando. Dizem que finjo ou minto. Disponível em: <<http://www.lithis.net/70>>. Acesso em: 18 mar. 2010.

Vocabulário: *enleio* - Dúvida, confusão, embaraço; perplexidade; (fig.) encanto, atrativo.

Questão 05

No verso *Essa coisa é que é linda* (Texto II, v. 10), a palavra sublinhada tem valor expressivo semelhante ao que ocorre em

- (A) *Dizem que eu finjo ou minto* (v.1)
- (B) *Tudo que escrevo* (v.2)
- (C) *Tudo o que sonho ou passo* (v. 6)
- (D) *O que me falha ou finda* (v.7)
- (E) *É como que um terraço* (v. 8)

Questão 06

Assinale a opção em que ocorre uma metáfora.

- (A) *As palavras e as expressões são como facas [...].* (Texto I, l. 3-4)
- (B) *Existe um veneno para qualquer poema [...].* (Texto I, l. 6-7)
- (C) *Não diga que sua amada é linda e você não poderia viver sem ela.* (Texto I, l. 7-8)
- (D) *Dizem que finjo ou minto* (Texto II, v.1)
- (E) *É como que um terraço* (Texto II, v.8)

Texto III

[...] Esta espécie – o poeta – vivencia uma relação com as palavras além dos nossos poderes comuns, como se fosse um repositório de todos os usos das palavras particulares colocadas em poemas anteriores. Esse conhecimento da história do uso da linguagem prepara – ou libera – o poeta para tentar determinadas combinações próprias na medida em que constroem um poema original. [...]

No poeta [...] veem-se em funcionamento, com especial clareza, as operações centrais da linguagem. Uma sensibilidade ao significado das palavras por meio da qual o indivíduo aprecia as sutis nuances de diferença entre derramar tinta “intencionalmente”, “deliberadamente” e “de propósito”. Uma sensibilidade à ordem entre as palavras – a capacidade de seguir regras gramaticais e, em ocasiões cuidadosamente selecionadas, violá-las. Num nível um tanto mais sensorial – uma sensibilidade aos sons, ritmos, inflexões e metros das palavras – aquela habilidade que pode tornar belo de ouvir até mesmo um poeta numa língua estrangeira. E uma sensibilidade às diferentes funções da linguagem – seu potencial para entusiasmar, convencer, estimular, transmitir informações ou simplesmente agradar.

Mas a maioria de nós não é poeta – nem mesmo amador – e ainda assim possuímos essas sensibilidades em graus significativos. De fato, não se poderia apreciar poesia sem possuir pelo menos um domínio tácito desses aspectos da linguagem. Além disso, não se pode esperar proceder com eficácia no mundo sem um considerável domínio da téttrade linguística (fonologia, sintaxe, semântica e pragmática). A competência linguística é, de fato, a inteligência – a competência intelectual – que parece mais ampla e mais democraticamente compartilhada na espécie humana. Enquanto o músico ou o artista visual – para não mencionar o matemático ou o ginasta – apresentam habilidades que parecem remotas e até mesmo misteriosas para a pessoa média, o poeta parece simplesmente ter desenvolvido um grau superlativamente aguçado de capacidades que todos os indivíduos normais – e talvez até mesmo muitos subnormais – possuem. Assim, o poeta pode servir como um guia confiável, ou como uma apresentação conveniente, para o domínio da inteligência linguística.

Adaptado de GARDNER, Haword. *Estruturas da mente: a teoria das inteligências múltiplas*. Porto Alegre: Artmed, 1994. p. 60-61.

Vocabulário: **tácito** – Silencioso; que não se exprime por palavras.

Questão 07

De acordo com a visão expressa pelo autor, no Texto III, a transgressão de regras gramaticais é

- (A) um recurso de que o poeta pode lançar mão em situações especiais.
- (B) uma operação central da linguagem, que depende fundamentalmente da sensibilidade.
- (C) fruto de uma seleção cuidadosa de sons, ritmos, inflexões e metros das palavras.
- (D) frequente e bem-vinda na poesia, visto que combina com seu caráter revolucionário.
- (E) algo distante do ofício do poeta, já que este prima por obedecer à norma gramatical.

Questão 08

O Texto III apresenta várias ocorrências de travessão (–). Aquela que separa apenas uma paráfrase do conteúdo imediatamente anterior ao referido ponto é

- (A) *Esse conhecimento da história da linguagem prepara – ou libera – o poeta [...].* (ℓ. 2-3)
- (B) *Mas a maioria de nós não é poeta – nem mesmo amador – e ainda assim [...].* (ℓ. 13)
- (C) *A competência linguística é, de fato, a inteligência – a competência intelectual – que parece mais ampla [...].* (ℓ. 16-17)
- (D) *Enquanto o músico ou o artista visual – para não mencionar o matemático ou o ginasta – apresentam habilidades [...].* (ℓ. 18-19)
- (E) *[...] o poeta parece simplesmente ter desenvolvido um grau superlativamente aguçado de capacidade que todos os indivíduos normais – e talvez até mesmo muitos subnormais – possuem.* (ℓ. 19-21)

Questão 09

Assinale a opção **CORRETA** em relação aos textos.

- (A) O autor do texto III defende que apenas o poeta tem desenvolvida a competência linguística.
- (B) Para o autor do texto III, o músico, o artista visual e o poeta têm habilidades remotas para a maioria dos seres humanos.
- (C) Para o autor do texto I, o poeta tem que ser original na forma de escrever e na escolha do tema.
- (D) No texto II, o poeta confessa que não busca inspiração nos seus sentimentos para fazer poesia.
- (E) De acordo com os textos I e II, a poesia deve ser fruto da realidade vivida.

Questão 10

Assinale a alternativa em que o sentido expresso pela oração foi **INCORRETAMENTE** especificado.

- (A) *Mas a maioria de nós não é poeta [...].* (Texto III, ℓ. 13) – **Oposição, Contraste**
- (B) *Por isso escrevo [...].* (Texto II, v. 11) – **Explicação**
- (C) *Porque as coisas precisam ser ditas [...].* de forma nova e impactante. (Texto I, ℓ. 3) – **Causa**
- (D) *Se diante de um poema seu uma pessoa elogiar a sua pessoa [...].* (Texto I, ℓ. 10) – **Condição**
- (E) *[...] como diz o poeta [...].* (Texto I, ℓ. 20) – **Conformidade**

– **CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS** –

Questão 11

A área de preservação permanente tem sido assunto de discórdia entre ambientalistas e ruralistas.

A proposta de mudança no Código Florestal, sobre APP, apresentada pelo Ministério do Desenvolvimento Agrário, que melhor atende aos ruralistas, especifica que

- (A) todos os cursos d'água não devem ter margem florestada, e sim culturas agrícolas, devido principalmente à facilidade de acesso à água para irrigar as culturas.
- (B) em cursos d'água de até 10 metros de largura a margem tenha 30 metros de florestamento, de 10 a 50 metros a margem tenha 50 metros, de 50 a 200 metros a margem tenha 100 metros, de 200 a 600 metros a margem tenha 200 metros e num rio acima de 600 metros de largura, a margem florestada tenha 500 metros.
- (C) todos os cursos d'água tenham somente 30 metros de florestamento, exceto as lagoas que não devem ter florestas em torno, para proteger a beleza do espelho d'água.
- (D) todas as nascentes devem ter florestamento de 500 metros de raio, para preservar a nascente e gerar comida para pássaros e animais silvestres.
- (E) em cursos d'água de até 6 metros de largura, a margem tenha 10 metros de florestamento, de 6 a 8 metros a margem florestada tenha 15 metros, e num rio acima de 8 metros, tenha 30 metros de margem florestada.

Questão 12

Segundo o Código Florestal Brasileiro (Lei N.º 4.771, de 15 de setembro de 1965), a largura da área de preservação permanente nas margens de cursos d'água é determinada conforme o seguinte critério:

- (A) em faixa marginal, medida a partir do nível mais alto, em projeção horizontal, atendendo às exigências mínimas de largura, segundo a largura do curso d'água, estabelecidas pelo Código Florestal vigente.
- (B) margem do rio, onde a água termina e começa a ocorrer terra firme.
- (C) margem do rio, onde a água termina e começa a ocorrência de barro.
- (D) margem do rio, onde a água termina e começa a ocorrer terra mais ou menos firme.
- (E) nível mais alto: nível alcançado por ocasião da cheia sazonal do curso d'água perene ou intermitente.

Questão 13

Quando se observa a destruição da vegetação e, por consequência, a destruição, remoção ou expulsão da fauna; a perda ou remoção da camada de solo fértil, ou, ainda, sua cobertura afetando a vazão e qualidade ambiental dos corpos superficiais e/ou subterrâneos d'água; estamos diante de uma situação de degradação de uma área, que refletirá nas características físicas, químicas e biológicas dessa área, afetando seu potencial socioeconômico.

Martins, 2009.

Diante de situações que se assemelhem a essa, e dentro de sua função como Engenheiro Florestal, a medida mais racional será

- (A) se for uma voçoroca, recomendar a aplicação de técnicas silviculturais, agronômicas e de engenharia para conter o processo erosivo, mas sem se preocupar com as causas, uma vez que elas dependem da análise de especialistas em Meteorologia e Solos.
- (B) recomendar a construção de algum imóvel no local, para aproveitar melhor a área sem gastar muito.
- (C) recomendar o abandono da área e buscar uma que não apresente tais características.
- (D) recomendar a aplicação, de acordo com o grau de degradação, de técnicas silviculturais, agronômicas e de engenharia, visando à recomposição topográfica e revegetação da área, para que a mesma retorne a uma forma de utilização que atenda ao plano pré-estabelecido para uso do solo.
- (E) na recuperação de áreas degradadas, não devemos dar muita atenção à diversidade de espécies nativas, nem à sustentabilidade do ecossistema, recomendando, de preferência, a implantação de espécies de rápido crescimento, que trazem rápida rentabilidade ao pequeno agricultor.

Questão 14

Segundo Martins (2009), *a conservação do solo consiste em dar o uso e o manejo adequado às suas características químicas, físicas e biológicas, visando à manutenção do equilíbrio. Através das práticas de conservação, é possível manter a fertilidade do solo e evitar problemas comuns, como a erosão e a compactação.*

Assim, **NÃO** é correto afirmar que

- (A) a aração com trator, morro abaixo, consiste em uma técnica que deve ser recomendada para o preparo do solo em áreas muito íngremes.
- (B) o reflorestamento tem vários efeitos benéficos, como a filtragem de sedimentos; a proteção das barrancas e beiras de rio; a melhoria na macroporosidade do solo devido à grande profundidade e ao grande volume de raízes e, também, a diminuição do escoamento superficial da água no solo.
- (C) os terraços são sulcos ou valas construídas transversalmente à direção do maior declive, sendo construídos basicamente para controlar a erosão e aumentar a umidade do solo.
- (D) os terraços apresentam as seguintes vantagens: diminuir a velocidade e o volume da enxurrada; diminuir as perdas de solo; aumentar o conteúdo de umidade no solo devido à maior infiltração de água.
- (E) a adubação verde é uma prática em que se cultivam determinadas plantas, com a finalidade de incorporá-las ao solo, proporcionando melhorias nas propriedades físicas, químicas e biológicas do solo.

Questão 15

Elaborar um projeto é, antes de tudo, contribuir para a solução de problemas, transformando **ideias** em **ações**.

O roteiro que deve conter um projeto bem elaborado e que melhor contribuirá para atender à afirmação apresentada pode conter estes tópicos.

- (A) Título do projeto; resumo; população e amostragem; controle de variáveis; instrumento de pesquisa e técnicas estatísticas.
- (B) Identificação do projeto (elaboração do pré-projeto); formulação e estudos de pré - viabilidade e viabilidade; busca de recursos e obtenção do financiamento; acompanhamento e avaliação do projeto.
- (C) Título do projeto; caracterização do problema; pessoas com vocação; boa articulação social e política; visibilidade e sustentabilidade e transparência.
- (D) Título do projeto; resumo; caracterização do problema e justificativa; revisão bibliográfica; objetivos gerais e específicos; metas; metodologia; cronograma; orçamento; referências; apêndices e anexos.
- (E) Experiência da população; experiência do profissional; recursos disponíveis; escolha da atividade; interesse dos envolvidos e perspectivas de lucro.

Questão 16

Para Martins (2009), *na Mata Atlântica, a maior parte dos remanescentes florestais se encontra na forma de fragmentos florestais.*

Avalie estas proposições sobre a recuperação de um ecossistema florestal, considerando-as como **verdadeiras (V)** ou **falsas (F)**.

- () As pesquisas reforçam a hipótese de que os fragmentos florestais são autossustentáveis, sendo dispensável qualquer ação de manejo deles.
- () Ao recuperarmos os fragmentos (frequentemente degradados pela ação antrópica), aumenta-se o potencial deles como ilhas de biodiversidade.
- () Ao interligarmos os fragmentos através de corredores de biodiversidade, aumenta-se o fluxo de animais e sementes e, portanto, a colonização das áreas degradadas pelas espécies de plantas e animais presentes nos fragmentos florestais.
- () As atividades de recuperação devem identificar fragmentos prioritários para a conservação a partir da análise da raridade do fragmento, o potencial de sustentabilidade do fragmento e os custos de recuperação.

Então, a ordenação correta está contemplada na seguinte alternativa:

- (A) V, V, F e F.
- (B) F, V, F e V.
- (C) V, F, V e F.
- (D) F, F, F e F.
- (E) F, V, V e V.

Questão 17

Segundo Martins (2007), *denomina-se mata ciliar a toda vegetação natural (arbórea ou não) presente ao longo das margens dos rios e ao redor de nascentes e de reservatórios, e esta deve ser preservada.*

Analise estas proposições sobre a recuperação dessa mata ciliar.

- I. Geralmente se utiliza o fechamento do dossel como indicador da eficiência da recuperação de matas ciliares, independentemente do grau de homogeneidade utilizado no reflorestamento.
- II. A regeneração natural pode ocorrer quando ocorrem distúrbios como a abertura natural de uma clareira, um desmatamento controlado ou um incêndio.
- III. Utilizar a largura média da faixa a ser recuperada, de acordo com o Código Florestal vigente.
- IV. A regeneração natural tende a ser a forma de restauração de mata ciliar de mais baixo custo, entretanto, é normalmente um processo lento e isolar a área e não praticar qualquer atividade de cultivo é um procedimento indicado.

Logo, estão corretas todas as afirmações contidas na seguinte alternativa:

- (A) I e IV.
- (B) II e III.
- (C) II e IV.
- (D) I, II e III.
- (E) I, III e IV.

Questão 18

Preservar o que de melhor existe em estado natural, de modo a compatibilizar o desenvolvimento econômico-social com a preservação da qualidade ambiental e do equilíbrio ecológico.

Martins, 2009

Compõem os itens da cobrança da compensação, pelos impactos ambientais ocasionados pelo uso de uma unidade de conservação, **EXCETO** o indicado na seguinte alternativa:

- (A) risco ambiental.
- (B) perda de oportunidade de uso.
- (C) perda de visitação.
- (D) perda de vida silvestre.
- (E) impacto ecossistêmico.

Questão 19

Assinale a alternativa que está em **DESACORDO** com os parâmetros que devem ser monitorados em parques ecológicos utilizados para fins de ecoturismo.

- (A) Assoreamento, material em suspensão, turbidez, temperatura, pH e oscilações de profundidade dos corpos d'água.
- (B) A visão dos aspectos do céu, que favorecem ou dificultam as observações astronômicas durante noites de céu claro.
- (C) Variação de temperatura do ar e pluviosidade, correlacionados com o uso turístico e as condições das estruturas artificiais de apoio ao visitante.
- (D) Flora (recomposição, fenologia, sucessão e integridade das plantas adjacentes às trilhas) e fauna (comportamento, frequência e diversidade, com ênfase em aves e mamíferos).
- (E) Compactação e erosão do solo.

Questão 20

Assinale a alternativa que indica as atividades que estão sujeitas ao licenciamento ambiental no Estado do Rio de Janeiro.

- (A) Postos de abastecimento de combustíveis e bases para estocagem de combustíveis.
- (B) Atividades de comercialização de tecidos de fibra de algodão e sintéticos.
- (C) Projetos de silvicultura – plantio de espécies florestais com a finalidade de reflorestamento de APPs.
- (D) Cultivo de cana de açúcar.
- (E) Postos de comercialização de fármacos.

Questão 21

Na elaboração de um Estudo de Impacto Ambiental, é **INCORRETO** afirmar que se deve ter um (uma)

- (A) análise dos impactos ambientais e medidas mitigadoras.
- (B) área de influência e diagnóstico ambiental.
- (C) lista de atividades das empresas construtoras.
- (D) programa de monitoramento.
- (E) caracterização do empreendimento.

Questão 22

Podemos compreender, como resultados da extensão florestal, a

- (A) recomposição e conservação de matas ciliares, incluindo a retomada de áreas urbanas.
- (B) conscientização do homem do campo sobre as questões relativas à conservação da natureza.
- (C) melhoria na geração de renda dos pequenos agricultores, pelo comércio da entomofauna.
- (D) difusão do eucalipto no Estado do Rio de Janeiro.
- (E) conservação dos recursos pesqueiros, via enriquecimento da água dos rios.

Questão 23

Com relação às coberturas florestais, a legislação ambiental do Estado do Rio de Janeiro estabelece que as coberturas florestais nativas existentes no Estado são consideradas

- (A) indispensáveis ao processo de desenvolvimento equilibrado e à sadia qualidade de vida de seus habitantes e só poderão ter suas áreas reduzidas se substituídas por espécies de rápido crescimento.
- (B) indispensáveis ao processo de desenvolvimento equilibrado e à sadia qualidade de vida de seus habitantes e só poderão ter suas áreas reduzidas, se justificadas por estudo prévio.
- (C) dispensáveis ao processo de desenvolvimento equilibrado e à sadia qualidade de vida de seus habitantes e poderão ter suas áreas reduzidas.
- (D) indispensáveis ao processo de desenvolvimento equilibrado e à sadia qualidade de vida de seus habitantes e não poderão ter suas áreas reduzidas.
- (E) indispensáveis à sadia qualidade de vida de seus habitantes, mas poderão ter suas áreas reduzidas em caso de necessidade de expansão imobiliária.

Questão 24

Assinale a alternativa prevista na Lei Nº 9.605/1998 (Lei de Crimes Ambientais).

- (A) É crime pescar em período no qual a pesca seja proibida, exceto quando o local for ecologicamente adequado.
- (B) É permitida a pesca de espécies que devam ser preservadas ou espécimes com tamanhos inferiores aos permitidos, assim como a pesca em quantidades superiores às permitidas, ou mediante a utilização de aparelhos, petrechos, técnicas e métodos que não os autorizados.
- (C) Quem vende, expõe à venda, exporta ou adquire, guarda, tem em cativeiro ou depósito, utiliza ou transporta aves, espécimes da fauna domesticada, bem como produtos e objetos dela oriundos, provenientes de criadouros autorizados ou licenciados por autoridade competente, estará cometendo crime.
- (D) É proibido destruir ou danificar floresta considerada de preservação permanente, exceto se em formação, ou se utilizá-la de forma produtiva.
- (E) É proibido provocar incêndio em mata ou floresta, cortar árvore em floresta de preservação permanente, transformar madeira de lei em carvão, em desacordo com as determinações legais, bem como receber ou comercializar produtos de origem vegetal, sem exibir licença de vendedor expedida pela autoridade competente.

Questão 25

Avalie se estes órgãos fazem parte da estrutura básica do SISNAMA, considerando as afirmações como **verdadeiras (V)** ou **falsas (F)**.

- () O SNAOMA (Sistema Nacional de Órgão do Meio Ambiente), que é um sistema que congrega órgãos públicos da esfera federal.
- () O Instituto Brasileiro de Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (IBAMA), que é o órgão executor, responsável por formular, coordenar, fiscalizar, executar e fazer executar a Política Nacional de Meio Ambiente sob os auspícios do MMA.
- () O Ministério do Meio Ambiente (MMA), que é o órgão responsável pelo planejamento, coordenação, controle e supervisão da Política Nacional de Meio Ambiente.
- () Os Órgãos Seccionais são as entidades municipais responsáveis por executar programas e projetos de controle e fiscalização das atividades potencialmente poluidoras.

Então, a sequência correta de respostas está contemplada na seguinte alternativa:

- (A) F, V, V e F.
- (B) F, V, F e V.
- (C) V, F, V e F.
- (D) F, F, F e V.
- (E) V, V, V e F.

Questão 26

Assinale a alternativa que indica corretamente instrumentos da Política Nacional do Meio Ambiente.

- (A) Revisão de atividades efetivas relacionadas ao patrimônio público ambiental.
- (B) Cadastro Técnico Federal de Atividades potencialmente inovadoras em recursos naturais.
- (C) Incentivos à produção e instalação de equipamentos e a criação ou absorção de tecnologia, voltados para a melhoria da qualidade ambiental.
- (D) Sistema estadual de informações sobre o meio ambiente.
- (E) Cadastro Técnico Federal de Atividades e instrumentos de defesa criminal.

Questão 27

Para Galvão (2000), *as sementes de algumas espécies florestais, quando colocadas em condições ambientais favoráveis, não germinam, por apresentarem dormência.*

Considerando os tratamentos para superação da dormência, analise estas proposições.

- I. Escarificação ácida – Nesse tipo de tratamento, as sementes são imersas em ácido sulfúrico concentrado, por um determinado tempo, à temperatura entre 60 °C e 80 °C, visando acelerar a ação do ácido, sendo em seguidas lavadas em água fria.
- II. Imersão em água – As sementes são imersas no líquido, normalmente em temperatura inicial entre a faixa de 80 °C a 100 °C, onde devem permanecer por 24 horas. Após esse processo estarão aptas para a semeadura.
- III. Escarificação mecânica – O procedimento consiste basicamente em submetê-las à abrasão, por meio de cilindros rotativos com lixa, que irão desgastar o tegumento da semente, proporcionando condições para que absorva água e inicie o processo germinativo.

Logo, pode-se afirmar que as proposições

- (A) I e III são corretas.
- (B) I e III são falsas.
- (C) II e III são falsas.
- (D) II e III são corretas.
- (E) I e II são corretas.

Questão 28

Acerca dos sistemas agroflorestais (SAFs), podemos considerar que **NÃO** procede afirmar que

- (A) o uso de culturas agrícolas de ciclo curto para a diminuição dos custos de implantação do povoamento florestal tem sido uma prática de SAF usada atualmente.
- (B) a natureza ecológica baseia-se na análise da zona agroecológica, para a qual o sistema tem validade, seja para o Trópico Úmido ou para o Trópico Semi-Árido.
- (C) para a natureza funcional, os SAFs podem ser definidos como agroflorestais com função produtiva ou com função de serviço.
- (D) para a natureza econômica, os SAFs podem ser classificados em comerciais, de subsistência ou intermediários.
- (E) a propriedade rural de pequeno porte não se adequa ao uso de SAF por se constituir em empreendimento que requer conhecimento tecnológico avançado, nível de conhecimento adequado em ecologia e alto custo de implantação.

Questão 29

Um conjunto de subpopulações conectadas por movimentos ocasionais de indivíduos entre elas.

Esse conceito, nos estudos de biologia da conservação, se refere a

- (A) populações endêmicas.
- (B) populações alopátricas.
- (C) metapopulações.
- (D) interpopulações.
- (E) transpopulações.

Questão 30

Estas sentenças se referem aos princípios gerais para o planejamento de áreas para a proteção da biodiversidade.

- I. Quanto menor a fragmentação, melhor para a proteção da biodiversidade.
- II. Quanto mais uniforme o habitat, melhor para a proteção da biodiversidade.
- III. Quanto maior a área, melhor para a proteção da biodiversidade.
- IV. Quanto menos a área se aproximar da forma circular, melhor para a proteção da biodiversidade.
- V. Quanto maior a presença de corredores, melhor para a proteção da biodiversidade.

Dentre essas afirmações, estão plenamente corretas as contempladas na seguinte alternativa:

- (A) II e IV.
- (B) I e IV.
- (C) I, II e III.
- (D) I, III e V.
- (E) I, II e V.

Questão 31

No estudo de ecossistemas, se considerarmos a decomposição, num sentido lato, como sendo “qualquer oxidação biótica liberadora de energia”, então, os tipos de decomposição são os seguintes:

- (A) evapotranspiração, fermentação e respiração aeróbica.
- (B) respiração aeróbica, respiração anaeróbica e fermentação.
- (C) respiração anaeróbica, respiração aeróbica e evapotranspiração.
- (D) fotossíntese, quelação e fermentação.
- (E) fotossíntese, evapotranspiração e fermentação.

Questão 32

Leia e analise estas proposições.

- I. Produtividade primária líquida de um sistema ecológico é a taxa de armazenamento de matéria orgânica nos tecidos vegetais, excedente em relação à utilizada para a respiração.
- II. Ecossistemas são sistemas termodinâmicos, fora do ponto de equilíbrio, que trocam continuamente energia e matéria com o ambiente para diminuir a entropia interna, à medida que aumenta a entropia externa.
- III. A cidade é um ecossistema incompleto ou heterotrófico, dependente de grandes áreas externas a ele para a obtenção de energia.

Então, pode-se concluir que as alternativas que contêm todas as proposições verdadeiras é a seguinte:

- (A) I e II são falsas.
- (B) I e III são falsas.
- (C) I, II e III são falsas.
- (D) II e III são verdadeiras.
- (E) I, II e III são verdadeiras.

Questão 33

Com relação aos padrões e tipos básicos de ciclos biogeoquímicos, os elementos que apresentam ciclos sedimentares são os seguintes:

- (A) cálcio, magnésio, fósforo, carbono e zinco.
- (B) cálcio, magnésio, fósforo, cobre e zinco.
- (C) carbono, magnésio, nitrogênio, cobre e zinco.
- (D) enxofre, magnésio, fósforo, nitrogênio e zinco.
- (E) enxofre, nitrogênio, fósforo, cobre e zinco.

Questão 34

Micorrizas são

- (A) fungos e bactérias que crescem nas superfícies ou dentro das raízes de algumas plantas, aumentando a área superficial total para a absorção de nutrientes do solo.
- (B) bactérias que crescem nas superfícies ou dentro das raízes de algumas plantas, aumentando a absorção de nitrogênio.
- (C) fungos que crescem nas superfícies ou dentro das raízes de algumas plantas, aumentando a área superficial total para a absorção de nutrientes do solo.
- (D) fungos que crescem nas superfícies ou dentro das raízes de algumas plantas, aumentando a fixação do nitrogênio.
- (E) bactérias que crescem nas superfícies ou dentro das raízes de algumas plantas, aumentando a área superficial total para a absorção de nutrientes do solo.

Questão 35

- Durante o curso da sucessão ecológica autogênica, observamos diversas mudanças no ecossistema, incluindo
- (A) diminuição da biomassa, diminuição da diversidade, aumento da produtividade e ciclos elementares mais fechados.
 - (B) aumento da biomassa, aumento da diversidade, diminuição da produtividade e ciclos elementares mais fechados.
 - (C) aumento da biomassa, diminuição da diversidade, diminuição da produtividade e ciclos elementares mais fechados.
 - (D) diminuição da biomassa, aumento da diversidade, diminuição da produtividade e ciclos elementares mais fechados.
 - (E) aumento da biomassa, aumento da diversidade, aumento da produtividade e ciclos elementares mais fechados.

Questão 36

Sistemas silviculturais que limitam o corte a uma parte das árvores presentes, formando bosques com árvores de diferentes idades, são denominados

- (A) polissistêmicos.
- (B) monocíclicos.
- (C) homogêneos.
- (D) heterocíclicos.
- (E) policíclicos.

Questão 37

Nucleação se refere

- (A) à restauração de áreas degradadas, com base em estudos que mostram que pequenos fragmentos, ou mesmo árvores isoladas, podem atuar como núcleo de expansão.
- (B) ao uso de energia nuclear para promover a aceleração do crescimento das plantas e a cobertura mais rápida do solo.
- (C) ao modelo de revegetação que utiliza núcleos de comunidades rurais, que mostram grande eficiência nestas práticas.
- (D) aos núcleos de espécies arbóreas geneticamente desenvolvidas para a revegetação, como *Amburana cearensis*, *Carapa guianensis* e *Mimosa scabrella*.
- (E) à recuperação de áreas agrícolas, após a exaustão do solo e a queda na produtividade.

Questão 38

No combate à erosão do solo, são importantes as seguintes medidas:

- (A) plantio em curvas de nível, culturas de cobertura permanente, cultivo mínimo, transporte da matéria orgânica, aração e gradagem.
- (B) terraceamento, plantio em curvas de nível, culturas anuais intensivas, transporte da matéria orgânica, aração e gradagem.
- (C) aterramento, plantio no sentido da declividade, culturas de cobertura permanente, aração.
- (D) terraceamento, plantio em curvas de nível, culturas de cobertura permanente, cultivo mínimo, aumento da matéria orgânica.
- (E) aterramento, plantio em curvas de nível, culturas de cobertura permanente, cultivo mínimo.

Questão 39

Espécies boas para a revegetação de taludes devem apresentar, sempre que possível,

- (A) pouca exigência quanto às condições edáficas, cobertura rápida do solo, com frutos grandes e pesados e com associações a organismos fixadores de N_2 e micorrizas.
- (B) alta exigência quanto às condições edáficas, rápida cobertura do solo, sem frutos grandes e pesados e com associações a organismos fixadores de N_2 e micorrizas.
- (C) pouca exigência quanto às condições edáficas, rápida cobertura do solo, sem frutos grandes e pesados e com associações a organismos fixadores de N_2 e micorrizas.
- (D) alta exigência quanto às condições edáficas, rápida cobertura do solo, sem frutos grandes e pesados e com associações a organismos fixadores de N_2 e micorrizas.
- (E) pouca exigência quanto às condições edáficas, cobertura do solo mais lenta, sem frutos grandes e pesados e livre de associações a organismos fixadores de N_2 e micorrizas.

Questão 40

Analise estas afirmativas.

- I. Na recuperação de áreas degradadas, o plantio inicial deve promover uma rápida cobertura do solo, preferencialmente com a utilização de apenas uma espécie de rápido crescimento.
- II. Na técnica de resgate de plântulas do banco de sementes do solo, as mudas são obtidas, a partir de plântulas oriundas da germinação de sementes presentes em amostras do solo superficial.
- III. Os tratos silviculturais, em plantios que visam à recuperação de uma área degradada, se constituem de podas, desbastes anuais, limpezas frequentes e retirada mensal de restos vegetais e de ervas daninhas de todo o terreno.
- IV. Devido às características do solo de áreas degradadas, para uma ocupação rápida do terreno pela planta, em muitas situações, é recomendada uma adubação orgânica e/ou mineral complementar, na época do plantio definitivo ou de forma parcelada.

São corretas todas as sentenças contidas na seguinte alternativa:

- (A) I e IV.
- (B) II e IV.
- (C) II, III e IV.
- (D) II e III.
- (E) I, III e IV.

Questão 41

Considere estas afirmativas .

- I. Para dimensionar um viveiro florestal, temos que considerar o tipo e o tamanho da embalagem que será utilizada, a quantidade projetada de mudas para o plantio e replantio e a projeção de instalações, estradas de serviço e tipos de canteiros.
- II. Todas as espécies arbóreas devem ser podadas, ainda no viveiro, para que tenham um bom desempenho no plantio definitivo.
- III. Espécies que apresentam sementes dormentes devem ser plantadas diretamente no campo ou em recipientes contendo substrato mais arenoso, sem tratamento, de modo a aumentar a sua germinação.
- IV. Uma boa sobrevivência e uma baixa demanda por tratos silviculturais, após o plantio definitivo, são indicações consistentes de que as mudas utilizadas eram de boa qualidade.

São corretas todas as sentenças contidas na seguinte alternativa:

- (A) I e II.
- (B) I, II e IV.
- (C) I e IV.
- (D) II e IV.
- (E) II e III.

Questão 42

O efeito de borda, criado por atividades humanas, como, por exemplo, o desmatamento para a formação de pastos, deixa uma fronteira abrupta ao longo da floresta, e que pode afetar a temperatura, umidade, luz e vento na zona de contato.

Esse efeito está ligado diretamente ao conceito de

- (A) ecótono, que pode abrigar comunidades superpostas e organismos adaptados a estas zonas, algumas vezes restritos a elas.
- (B) ecosfera, que pode incluir espécies de diferentes biomas e se refere às características ambientais a que essas espécies estão adaptadas.
- (C) ecotipos, que indica a interação de diferentes populações e se refere às características ecológicas de cada nicho.
- (D) ecótono, que se refere ao conjunto de espécies presentes num ecossistema complexo.
- (E) ecosfera, que pode abrigar comunidades superpostas e organismos adaptados a essas zonas, porém nem sempre restritos a elas.

Questão 43

Chuva ácida se refere às chuvas com

- (A) teores altos de cálcio e magnésio, causados pelo lançamento na atmosfera de produtos da queima do carvão e do petróleo e de outras atividades industriais. Esses produtos contêm bicarbonato de cálcio e outros íons que formam sais ao entrar em contato com gotículas de água, neutralizando o solo e prejudicando o desenvolvimento dos organismos.
- (B) teores de metais pesados mais altos, causado pelo lançamento na atmosfera de produtos da queima do carvão e do petróleo. Esses produtos contêm baixa quantidade de dióxido de enxofre e outros íons que complexam os metais ao entrar em contato com gotículas de água, acidificando o solo e prejudicando o desenvolvimento dos organismos.
- (C) pH mais alto, causado pelo lançamento na atmosfera de produtos da queima do carvão e do petróleo e de outras atividades industriais. Esses produtos contêm ozônio e outros íons que formam ácidos ao entrar em contato com gotículas de água, acidificando o solo e prejudicando o desenvolvimento dos organismos.
- (D) pH mais baixo, causado pelo lançamento na atmosfera de produtos da queima do carvão e do petróleo e de outras atividades industriais. Esses produtos contêm ozônio e outros íons que formam ácidos ao entrar em contato com gotículas de água, acidificando o solo e prejudicando o desenvolvimento dos organismos.
- (E) pH mais baixo, causado pelo lançamento na atmosfera de produtos da queima do carvão e do petróleo e de outras atividades industriais. Esses produtos contêm dióxido de enxofre e outros íons que formam ácidos ao entrar em contato com gotículas de água, acidificando o solo e prejudicando o desenvolvimento dos organismos.

Questão 44

Quando está próximo da superfície é tóxico para a vida animal e vegetal, mesmo em pequenas concentrações. Nesse caso, é produzido pela oxidação do oxigênio molecular na presença de óxido nitroso e luz do sol. Pode ser produzido em altos níveis nas descargas de exaustão que poluem as cidades, particularmente onde há forte luz do sol. É também produzido na atmosfera superior e lá tem o efeito de blindar a superfície da Terra contra a radiação ultravioleta.

Pode-se concluir que essas explicações se referem a

- (A) metano.
- (B) ozônio.
- (C) dióxido de carbono.
- (D) aerossóis.
- (E) óxido nitroso.

Questão 45

A conservação *in situ* se refere ao (à)

- (A) manutenção e recuperação de populações viáveis de espécies em seus meios naturais e, no caso de espécies domesticadas ou cultivadas, nos meios onde tenham desenvolvido suas propriedades características.
- (B) manutenção e recuperação de populações viáveis de espécies em meios livres de predadores e, no caso de espécies domesticadas ou cultivadas, nos meios onde tenham desenvolvido suas características.
- (C) manutenção e recuperação de populações de espécies raras, espécies domesticadas ou cultivadas em meios artificiais.
- (D) transporte de populações ameaçadas de espécies em seus meios naturais e, no caso de espécies domesticadas ou cultivadas, deslocamento para os meios onde tenham desenvolvido suas propriedades características.
- (E) transporte de populações viáveis de espécies, de seus meios naturais para locais artificiais.